

GT
PENTECOSTALISMOS NAS PERIFÉRIAS: IDENTIDADE NEGRA E
VIOLÊNCIAS

Coordenação:

Lucas Braga Medrado da Silva

E-mail: letrasestacio@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1093556220322882>

José Honório das Flores Filho

E-mail: honoriomff@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4691514827708215>

Comentários:

Vagner Aparecido Marques

E-mail: vmarques_historia@yahoo.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3143223743443650>

Maria Ines Ferreira da Costa de Almeida Ribeiro

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1104173049979865>

RESUMO

É perceptível o crescimento do pentecostalismo em contextos favelizados, em que o negro é maioria. Neste interim, se forma uma cultura pentecostal com forte teor cultural do negro brasileiro de um pentecostalismo popular plural em um palco de segregação e vulnerabilidade social. A esta problemática se junta a atuação de traficantes convertidos ao pentecostalismo e que vivem um paradoxo “crime e crença religiosa”. Nessa mesma proporção, na esfera das violências urbanas, as intolerâncias são perpetradas contra outros grupos religiosos, por exemplo, as afro-indígenas-brasileiras. Os estudos pentecostais nas periferias carecem ainda de estudos interdisciplinares que dialoguem categorias sociorreligiosas e culturais a periferia urbana. O GT pretende recrutar pesquisas que tratem do tema, para gerar um frutífero debate acerca das múltiplas faces do pentecostalismo de periferia.

Palavras-Chaves: Pentecostalismo; crime; negro.